

A Comunidade Presenciou

Novo sistema de som: Em novembro, recebemos o novo sistema de som da Catedral. Adquirimos microfones, caixas, equalizador, central de controle, unidade de potência e todos os componentes necessários para esta realização em benefício de toda comunidade.

O investimento totalizou **R\$25.000**, sendo cinco parcelas de **R\$5.000**.

Restauração: O projeto de restauração da Catedral iniciou mais uma fase que envolve as quatro colunas em escaiola na entrada da igreja. Todos os serviços para esta etapa foram orçados em **R\$13.000**.

Dizimistas: saibam que conseguimos realizar grandes feitos em nossa paróquia graças a Deus que toca vossos corações. Ao olhar para a Catedral, é impossível não

notar os frutos de vossas contribuições. A restauração, o novo som, o novo *Catedral Informa*, enfim, com nossos esforços e carinho, vamos cuidando da nossa Igreja.

Por isso, sempre é importante perseverar no sentido do dizimo e poder contar com os nossos dizimistas, conscientes da importância que representam para a comunidade.

“Não digas no teu coração: A minha força, e a fortaleza da minha mão me adquiriram estas riquezas. Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, porque ele é o que te dá força para adquirires riquezas.” (Deuteronômio 8, 17-18).

Em **outubro**, contabilizamos **R\$7.721,35**.

Fique por dentro

02/12 Missa do Sagrado Coração de Jesus - 6ª-feira - às 15h

03/12 Devoção a Nossa Senhora - Sábado - às 15h

04/12 Café da Manhã Comunitário - Domingo - às 9h

05/12 Café da Solidariedade - 2ª-feira - às 8h

08/12 Solenidade da Imaculada Conceição - 5ª-feira - Dia Santo de Guarda
Missas: 7h (Pe. Décio), 15h (D. Nelson) e 19h30 (Pe. Décio)

08/12 Aniversário de Ordenação (9 anos) de nosso Pároco Pe. Décio

15/12 Entrega de cestas básicas às famílias - 5ª-feira - a partir das 14h

16/12 Missa de N. Sra. do Carmo - 6ª-feira - às 15h

24/12 Missa Solene da Véspera de Natal - Sábado - às 20h

25/12 Missa do Dia de Natal - Domingo - 11h (D. Nelson) e 19h (Pe. Décio)

30/12 Missa da Cultura da Misericórdia - 6ª-feira - 15h (D. Nelson)

31/12 Missa Solene de Ano Novo: Solenidade da Santa Mãe de Deus
Sábado - às 20h (D. Nelson)

01/01/2006 Missa Solene: Solenidade da Santa Mãe de Deus
Domingo - às 11h e às 19h (Pe. Décio)

Veja o calendário completo em nosso site: www.catedraldocarmo.org.br

Novena de Natal

Cada grupo deve marcar seus encontros para a Novena. Os temas estão no livreto que está disponível na secretaria da igreja desde 25 de outubro de 2005.

A Novena de Natal é uma oportunidade de nos reunirmos para rezar e refletir sobre a importância do nascimento do Menino-Deus.

O encerramento da Novena será no dia **17/12 (sábado)**, na missa das **16h**.

Primeira Eucaristia de Adolescentes

No domingo, **11/12**, às **11h**, é a vez dos nossos adolescentes receberem pela primeira vez o Corpo e Sangue de Cristo.

Acolhamos com grande alegria a Primeira Eucaristia de nossos jovens e rezemos pela continuidade do testemunho que darão da Presença Viva de Cristo no mundo.

Fale com o Catedral Informa!

Sua participação é muito importante: redacao@catedraldocarmo.org.br

Planejamento Pastoral 2006

A entrega dos planejamentos de cada Pastoral e Movimento para o ano de 2006 poderá ser feita até o dia **31/12** na Secretaria Paroquial ou enviados para:

secretaria@catedraldocarmo.org.br

Horários de Missas

Segunda-feira: 7h e 15h

De Terça-feira a Sexta-feira: 7h e 19h

Sábado: 16h

Domingo: 8h, 11h e 19h

Última 6ª-feira do mês: 15h

(Divina Misericórdia)

Oração do meio-dia

De 2ª-feira a Sábado venha rezar o ângelus conosco, às **12h**.

Batizados: Todo 4º domingo do mês, após a missa das 8h.

Casamentos: 5ª-feira e 6ª-feira: às 20h
Sábados: a partir das 17h30 até as 20h30

Confissões (horários provisórios):

3ª-feira e 4ª-feira: das 8h às 11h30

6ª-feira: das 15h às 18h

Conheça a Catedral

História - A Casa Canônica



Praça do Carmo, nº 36: a Casa Canônica, em 1930

Como prescrevem as leis da Igreja, o Pároco deve residir próximo à igreja de sua paróquia. E foi por este motivo que o Revmo. Pe. Carlos Porrini, como seus antecessores, homem trabalhador e esforçado, fez muito pela paróquia. Percebeu a necessidade do padre residir junto à Igreja do Carmo, para estar perto de seus fiéis, que começaram a se organizar com muito entusiasmo. Até então, não havia uma residência fixa.

Em 1928, alugou uma casa do Sr. Bernardino Queiroz, pelo preço de 160 contos de réis, na Rua Cezário Motta, 6, onde residiu durante 18 meses. Em seguida pensou em erigir a Casa Canônica em terreno adquirido “ad hoc” pela Prefeitura, que recebeu em troca o largo da Matriz com a condição de ter o mais alto respeito às funções religiosas e do embelezamento do lugar. O Revmo. Pe. Carlos contratou o Sr. José Pessolo e o Sr. Arverino Novella para administrar a construção. O Sr. Saladino C. Franco doou 10 mil tijolos para construção da Casa, as ofertas alcançaram a soma de 2:257.100 contos de réis; o total de gastos foi de 50:522.600 contos de réis. Ao ser apresentado o balancete à Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor Arcebispo de São Paulo percebeu a motivação e empenho da Comissão Executiva e ordenou que se unisse em uma só administração a construção da nova Igreja e da Casa Canônica, na Praça do Carmo.

Por **Pe. Décio Rocco Gruppi**

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana

Praça do Carmo, s/nº - Centro Santo André - SP

CEP: 09010-020 - Tel/Fax: 4436-7988

Homepage:

www.catedraldocarmo.org.br

Email:

secretaria@catedraldocarmo.org.br

Horários de atendimento:

2ª-feira a 6ª-feira: das 6h30 às 20h

Sábado: das 8h às 12h



Catedral Informa

Paróquia N. Sra. Do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André/ SP
www.catedraldocarmo.org.br

Ano VII – Dezembro / 2005 – nº 33
Distribuição Gratuita

QUERIDOS IRMÃOS E IRMÃS

Texto escrito por D. Nelson especialmente para os leitores do *Catedral Informa*

Natal é tempo de Jesus, tempo de luz e de contemplação do rosto de Deus, feito um de nós. Por meio do **Verbo**, imagem visível do Pai, o Reino de Deus está ao nosso alcance. Ao mesmo tempo em que contemplamos o Menino de Belém, “adoramos o Pai e o Espírito, a Trindade única e indivisível, mistério inefável no qual tudo tem sua origem e perfeição” (NMI, 5).

Com o **Natal**, a Palavra Eterna, até agora escondida, veio habitar no meio de nós, fazer morada nos corações abertos e acolhedores.

Vamos a Belém! Este é o caminho a ser percorrido todos os dias. O único que nos leva a Jesus.

Agora Belém é o coração dos irmãos e das irmãs, sobretudo dos mais necessitados, dos pobres e sofredores a esperar pela nossa solidariedade e fraternidade. Belém é também o coração dos pequeninos e indefesos, dos “nascituros”...

Vamos a Belém!

O mundo precisa de cristãos luminosos e transparentes, que irradiem Jesus. A Sua vida era luz (cf. Jo 1, 4). Continuemos e completemos a Sua obra.

Que nosso coração torne-se manjedoura para o Deus-Menino. O Deus da Vida quer que sejamos protagonistas e promotores da Vida em plenitude que Ele mesmo veio nos trazer.

A Vocês e a seus queridos familiares um **Natal santo e feliz!**

Um abraço amigo e minha bênção.

Dom Nelson Westrupp
Bispo Diocesano de Santo André

Editorial

E mais um ano está chegando ao fim

Nessa última edição de 2005, o *Catedral Informa* chega recheado de boas novas. Sim, é **Natal!**

Preparamos uma edição especial com todo o carinho para você, paroquiano que sempre acompanha as novidades do nosso jornal.

Esperamos ajudá-los em suas reflexões para chegada do Messias, trazendo artigos como o “O Direito de Nascer”, escrito pelos Bispos que compõem o Conselho Permanente da CNBB – Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. Além disso trazemos textos ricos em informação litúrgica com curiosidades sobre a tradição da montagem dos presépios, e a mensagem de Natal do nosso querido Bispo Diocesano Dom Nelson.

O *Catedral Informa* ainda traz na coluna “Conheça a Catedral”, a segunda parte da história de nossa paróquia, falando um pouco mais de detalhes que podem parecer perdidos no tempo, mas que estão bem guardados nos nossos arquivos. Tem também um “Raio-X” sobre um dos trabalhos de base mais importantes de nossa igreja: a Catequese de Crianças.

Confira essas e muitas outras informações aqui, no seu *Catedral Informa*. Seu porque é você quem faz este jornal e tem voz ativa para falar bem ou mal, e sugerir mudanças.

A Equipe da Pascom, aproveita para desejar a todos, um Santo Natal e um 2006 repleto de bênçãos!

Boa Leitura!

Expediente - Pastoral da Comunicação

Conselho Editorial

Pe. Décio Rocco Gruppi

Amari M. Prado Loredana Di Giuseppe

Celso Luiz Zanetti Jr. Marcel Corrado

Filipe Domingues Sandra Zanetti

Tiragem: 2.000 exemplares

Assembléia Paroquial

A Assembléia de nossa Paróquia, que será realizada no dia 05 de fevereiro de 2006, tem por objetivo avaliar os trabalhos realizados e preparar o calendário das atividades do novo ano. É um momento muito especial para todos nós. Reunidos em nome de Jesus Cristo queremos pedir o auxílio de Deus nesta caminhada pastoral. Ela deverá favorecer a escolha das prioridades pastorais e o crescimento da Pastoral de Conjunto.

Os três eixos fundamentais de toda a vida humana: a pessoa, a comunidade e a sociedade, querem servir de referencial para as análises do momento sócio eclesial atual e a produção do Plano de Pastoral de nossa Igreja particular, visando à evangelização aberta às quatro exigências: Serviço, Diálogo, Anúncio e Testemunho de Comunhão (cf. DGAE, 2003-2006, n. 207).

Lembramos que a Paróquia é uma determinada comunidade de fiéis, constituída estavelmente na Igreja Particular (Diocese) e seu cuidado pastoral é confiado ao Pároco, como seu pastor próprio, sob a autoridade do Bispo Diocesano (cân. 515). É o local onde todos os fiéis podem ser congregados pelos sacramentos e de modo especial pela celebração dominical da Eucaristia. É também onde se realizam os trabalhos pastorais que devem estar sempre em comunhão com a Igreja, no Projeto de Evangelização.

Portanto, convocamos todos os agentes de pastoral para este encontro, que neste ano têm a preocupação em dar sua contribuição para a Assembléia Regional e Diocesana, em preparação para a ação Evangelizadora para os próximos três anos. E pedimos a todos os agentes de pastoral que enviem a programação anual de seu grupo até 31 de dezembro de 2005, para que possamos concluir o Planejamento Pastoral de 2006, nesta Assembléia.

Que Deus os abençoe!

Pe. Décio Rocco Gruppi é o pároco da Catedral N. S. do Carmo



Pe. Décio

O Direito de Nascer

Na hora em que o Brasil é chamado a consolidar as bases da cidadania e confirmar os valores de sua soberania, desejamos oferecer colaboração e diálogo com os parlamentares, responsáveis pela elaboração das leis que orientam o nosso povo, em busca de uma sociedade justa e solidária.

Nós, Bispos integrantes do Conselho Permanente da CNBB e demais participantes, reunidos em Brasília, de 8 a 11 de novembro de 2005, sentimos o grave dever de expressar, com todos os homens e mulheres de boa vontade, o compromisso com a vida, dom de Deus, hoje tão agredida de tantas maneiras, e manifestar o pleno desacordo com projetos de lei que procuram despenalizar o aborto.

Está em pauta o substitutivo ao Projeto de Lei nº 1135/91, que pretende conceder a toda mulher o “direito” de interromper voluntariamente sua gravidez.

Trata-se de um ataque frontal ao direito básico de todo ser humano: o direito de nascer.

Esta violação atinge os demais direitos humanos, provoca o desmoronamento da ordem social e jurídica e abre espaço para inúmeros desmandos morais.

É urgente, fundamentados em sólidos dados científicos, repetir que a vida humana começa com a fecundação, a partir da qual o ser humano possui patrimônio genético e sistema imunológico próprios e se desenvolve de modo coordenado, progressivo e contínuo. A vida humana deve ser respeitada e defendida desde o começo de sua existência até a morte natural.

Não é, portanto, admissível que uma proposta de lei ouse permitir a eliminação de um ser humano inocente e indefeso. Torna-se incoerente o discurso sobre direitos humanos, pois, entra-se em contradição ao defender outros direitos, negando o direito primordial de nascer e viver.

Estas verdades referem-se a quantos reconhecemos a dignidade da pessoa humana. Atingem, ainda mais, os que

cremos em Deus, que nos cria à sua imagem e semelhança e resguarda a vida humana com o mandamento “não matarás” (Dt 5,17). Cada criança que nasce renova a mensagem de amor, alegria e esperança da parte de Deus para a humanidade.

Reafirmamos que não pertence à mãe o direito de interromper livremente a gravidez, uma vez que o nascituro, mesmo portador de doença fetal incurável ou malformação congênita, tem desde o início, sua própria dignidade, identidade diferente dos pais e unidade em seu desenvolvimento gradual e contínuo. A vida da mãe requer toda defesa, apreço e amparo. O mesmo tratamento precisa ser assegurado ao filho que ela acolhe em seu seio.

Somos chamados a cooperar, com profunda compreensão e apoio, especialmente, nos casos difíceis e até heróicos que muitas gestantes enfrentam em prol da vida nascente.

A todas as mães devem ser garantidos os serviços de auxílio à saúde, aos quais não podem ser equiparados atos que eliminam a vida do nascituro.

Recordamos que é sempre sagrado o direito à objeção de consciência dos profissionais de saúde que não admitem exercer a sua missão em oposição a seus princípios morais. O mesmo direito vale para as instituições de assistência à saúde.

O Brasil conta com o humanismo, a clarividência e a responsabilidade de nossos parlamentares em favor da vida.

Brasília, 10 de novembro de 2005

Pelo Conselho Permanente

Cardeal Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo de São Salvador, BA
Presidente da CNBB

Dom Antônio Celso Queirós
Bispo de Catanduva, SP
Vice-Presidente da CNBB

Dom Odilo Pedro Scherer
Bispo Auxiliar de São Paulo, SP
Secretário-Geral da CNBB

Foto: www.grupokeystone.com.br

“Cada criança que nasce renova a mensagem de amor, alegria e esperança da parte de Deus para a humanidade”



Pastoral Catequética: compromisso com a formação

A Eucaristia é o sacramento mais presente na vida cristã. No entanto, para poder receber o corpo e o sangue de Cristo e conseqüentemente a lição de amor que Ele nos deixou, é preciso passar por um processo de preparação para, enfim, participar da primeira comunhão. Essa é a missão da Pastoral Catequética: preparar para a oferta eucarística. Tal preparação começa desde cedo. Na Catedral, as crianças iniciam o curso aos 9 ou 10 anos e recebem a primeira comunhão aos 11 ou 12 anos, sendo que os 2 anos de curso são com a mesma catequista, no mesmo dia e horário. “É importante que a criança sinta que a catequese faz parte de sua vida”, diz Marlene Serra Lopes, catequista há 23 anos e coordenadora da equipe de catequese há 12 anos.

Não se sabe ao certo quantas crianças já foram preparadas na Catedral: “São 23 anos e a cada ano temos entre 50 e 100 crianças”

O trabalho de catequista não é fácil. Para elaborarem o esquema de aulas, a equipe (formada por Marlene, Alba, Carmem, Cida, Dilma, Estela e Selma) se reúne mensalmente, a não ser em épocas pró-

ximas à celebração de primeira comunhão, quando as reuniões passam a ser quinzenais. Mas as maiores dificuldades são duas. A primeira é mudança entre as gerações. Conforme passa o tempo, a realidade das crianças se distancia do que é proposto pelas catequistas. “Os valores morais não são os mesmos. O aluno vive uma coisa e a gente ensina outra”, diz Alba, catequista há 15 anos. Selma, catequista há 6 anos, acrescenta: “Hoje, com a tecnologia, eles têm tudo pronto. Mas Deus não é uma resposta pronta”. O segundo obstáculo está no relacionamento com os pais dos alunos: “Precisaríamos de mais conscientização dos pais. Parte deles traz suas crianças por tradição ou por obrigação”, explica Marlene. Carmem, catequista há 26 anos, concorda: “Antes, os pais eram mais ligados à religião”.

O trabalho de catequese não é só uma maneira de iniciar as crianças, mas também de estabelecer continuidade na prática eucarística, como resume Marlene: “Estamos sempre atentas para que a primeira comunhão não seja a última, mas a primeira de muitas”.

Comunidade em Perfil

Tudo começou na Catedral

Não há como tirar a Catedral da história de vida do casal **Carlos e Ana Maria dos Santos**. Como muitos outros, eles celebraram o sacramento do Matrimônio aqui e já estão juntos há 26 anos.

Moradores do Parque Oratório, Carlos e Ana Maria só voltaram à Catedral algum tempo depois do casamento: “Nós freqüentávamos outra paróquia”, diz Carlos. “Passamos a vir aqui na época do Padre Manolo.” Desde então, todo domingo o casal acorda cedo e pega o carro para participar da missa das 8h. Além de assistir à missa, os dois gostam de colaborar na preparação das oferendas.

Curiosamente, até hoje eles não sabem dizer como começaram a fazer parte de nossa comunidade: “Alguma coisa nos fez vir para cá, mas não tem uma explicação”, afirma Carlos “Minha esposa veio, depois me trouxe e eu gostei do pessoal.” Ana Maria consegue resumir o motivo que os levou a voltar à Catedral: “O ambiente é acolhedor”.

Apesar de todas as igrejas católicas compartilharem a mesma fé em Cristo, há diferentes estilos de celebrar o rito eucarístico.



O casal Carlos e Ana Maria

Segundo Carlos, foi isto que o atraiu: “Eu gostei da forma como a missa é aqui”.

Somos Top Of Mind!

Catedral é a intuição religiosa mais lembrada

A Catedral Diocesana Nossa Senhora do Carmo recebeu o *Selo Top Of Mind Brazil* de Consagração Pública, na Categoria Atividades Religiosas, do Ano de 2005, do Município de Santo André. Pesquisa feita pelo INBRAP (Instituto Brasileiro de Pesquisa de Opinião Pública), através do seu setor de telepesquisas, apontou a Catedral como a Comunidade Religiosa mais lembrada entre os entrevistados. Isso significa que a Catedral está na mente das pessoas que moram em nossa cidade como a entidade religiosa mais reconhecida entre todas.

Aos amigos, agentes de pastoral, paroquianos, funcionários e demais fiéis, o nosso agradecimento pelo reconhecimento público de nosso trabalho, atendimento e prestação de serviços religiosos.



São Francisco no primeiro Presépio



Foto: www.achinhopita.org.br

Uma quinzena antes do Natal, Francisco disse: “Quero evocar a memória do Menino que nasceu em Belém e de todos os desagrados que Ele teve de suportar logo na infância. Quero vê-lo com os meus olhos de carne, tal qual estava, deitado numa manjedoura, dormindo sobre palha, entre uma vaca e um burro...”

O dia da alegria chegou... Foram convocados os frades de vários conventos das redondezas. Com a alma em festa, os habitantes da região, homens e mulheres, prepararam, cada qual de acordo com as suas possibilidades, tochas e velas para tornarem luminosa essa noite que viu elevar-se a estrela cintilante que ilumina todos os séculos. Ao chegar, o santo viu que tudo estava pronto e alegrou-se muito. Tinham trazido uma manjedoura com feno; tinham trazido um burro e uma vaca.

Ali honrava-se verdadeiramente a simplicidade, era o triunfo da pobreza, a melhor lição de humildade. Greccio tornara-se numa nova Belém. A noite fez-se tão luminosa como o dia (Sl 138,12) e tão deliciosa para os animais como para os homens.

As multidões acorreram, e esta renovação do mistério reavivou a sua alegria. Os bosques retiniam de cânticos; as montanhas repercutiam-lhes os ecos.

Os frades cantavam louvores ao Senhor, e toda noite foi passada em alegria. O santo passou a noite de pé, diante do presépio, quebrado de compaixão, cheio de uma alegria indizível. Por fim, celebrou-se a missa sobre a manjedoura como altar, e o padre experimentou uma piedade nunca até então sentida.

Francisco vestiu a dalmática, pois era diácono, e cantou o evangelho em voz sonora... Em seguida, pregou ao povo e achou palavras doces como o mel para falar do nascimento do pobre Rei e da pequena cidade de Belém.

Tomás de Celano (c. 1190-c. 1260), na biografia de São Francisco e de Santa Clara